

Piratininga assume ESPM

Proposta é imprimir uma gestão que tenha no seu DNA a inovação; outro objetivo é internacionalizar escola

WELLITON MORAES

A ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), instituição sem fins lucrativos, troca de comando e inicia a implementação de ações que visam futuramente à extensão de sua operação para outros países. Após 26 anos de atuação, o professor Francisco Gracioso deixa a presidência da ESPM e é substituído pelo vice-presidente, Luiz Celso de Piratininga.

Em sua gestão, Gracioso foi responsável pela consolidação da ESPM como uma das principais faculdades de marketing do País. "O prestígio acadêmico, a excelência do nosso ensino e o reconhecimento do mercado são três dos nossos mais importantes patrimônios", comentou Gracioso.

O novo presidente da ESPM está ligado à escola há cerca de 30 anos. Graduado em sociologia pela Universidade de São Paulo e formado em Propaganda pela ESPM, Piratininga assume o cargo, no próximo dia 24, disposto a imprimir uma gestão que tenha no seu DNA a inovação. O processo de transferência foi iniciado há dois anos, quando Gracioso chamou Piratininga para compor a diretoria da ESPM.

Segundo Piratininga, a escola alcançou excelência na transferência de conhecimento e, agora, precisa investir na geração de conhecimento. Já é por conta desse novo posicionamento que foi aberto, por exemplo, o curso de pós-graduação em comunicação social e também foi criado o Centro de Altos Estudos de Propaganda e Marketing (Caepm), cujo objetivo é incentivar pesquisas de fôlego similares às realizadas por universidades européias e norte-americanas. "Também oferecemos bolsas de



Alexandre de Oliveira

Gracioso e Piratininga: escola alcançou excelência na transferência de conhecimento

estudo para alunos e professores desenvolverem pesquisas em suas áreas de interesse", disse.

Exterior

Em relação à internacionalização da ESPM, Piratininga considera que antes é preciso preencher alguns pré-requisitos que preparem a escola, alunos e professores para essa empreitada. Em primeiro lugar, Piratininga disse que pretende impregnar aulas, cursos, atividades extras e demais etapas do ensino da escola com conceitos de responsabilidade social e gestão ambiental. "Esse é um conhecimento essencial na formação de qualquer profissional, além disso, tê-lo aumenta a empregabilidade do candidato", explicou.

A inovação é a segunda base da plataforma de gestão de Piratininga. Para isso, o presidente da ESPM disse que ele e a sua equipe vão realizar seminários, simpósios e trazer especialistas do exterior para manter a escola na vanguarda dos sistemas

de ensino. "Quando falamos em inovação não nos restringimos somente à tecnologia, mas também a conceitos e idéias que acrescentem valor intelectual à instituição", argumentou.

A valorização da inovação também é compartilhada pelo professor Gracioso. "A inovação ganha importância na mesma proporção do enfraquecimento das marcas", afirmou, em referência à capacidade de inovação que tem sido mais eficiente na fidelização de um produto do que o fortalecimento de uma marca. A terceira via da gestão de Piratininga será a transformação da ESPM em uma geradora de conhecimento para ampliar o seu ativo intelectual. Cumpridas essas metas, o presidente considera que terá se criado o ambiente propício para internacionalizar a escola. "Os gastos de alunos que vão estudar fora de seus países de origem somam cerca de US\$ 30 bilhões anuais, sendo um dos segmentos de mercado que mais despertam interesse de grandes

grupos empresariais de ensino superior", informou Piratininga.

Para ele, a América Latina e África ainda estão à margem desse mercado. "Se considerarmos toda a cadeia com fornecedores de material didático essa cifra pode chegar a R\$ 200 bilhões", afirmou.

Ainda não foi estabelecido como a ESPM deverá expandir sua presença para o exterior, que poderá ser iniciada por meio da criação de centros de treinamento em outros países para brasileiros ou ainda pela criação de cursos no Brasil que sejam atrativos para estrangeiros. Atualmente, a escola mantém acordos operacionais em vários países, entre os quais, Portugal, Espanha, Canadá e EUA.

A escola registrou no ano passado um faturamento de R\$ 152 milhões. Para este ano, a previsão é de urna receita de R\$ 165 milhões. Com cerca de 13 mil alunos e 669 professores, tem campus em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Campinas.

Gestão de Gracioso consolida escola

Nestes 25 anos à frente da ESPM, o professor Francisco Gracioso se firmou como um dos mais respeitados administradores de estabelecimentos de ensino de nível superior do País. Ele considera que uma das principais lições tiradas desse longo período foi a constatação de que é possível associar qualidade de ensino à eficiência administrativa. Ele prova isso na prática. Quando assumiu a ESPM tinha pouco mais de 300 alunos e hoje o universo de estudantes é superior a 13 mil.

A ESPM, mesmo sendo uma instituição sem fins lucrativos, conseguiu por meio da administração do seu ex-presidente acumular um ativo fixo calculado em R\$ 130 milhões. "O ensino é capaz de ser transformado em um bom negócio", disse o professor, para quem só chega a um milhão quem poupar tostões.

Além disso, a credibilidade da escola, tanto no mundo acadêmico quanto no mercadológico, ratifica a eficiência administrativa de Gracioso.

Ele lembra que tem até hoje guardado o documento que o fundador da escola, o escritor e publicitário Rodolfo Lima Martensen, entregou para o megaempresário Assis

Chateaubrian. Era o plano de criação da escola que até hoje Gracioso considera atual. Martensen ficou na presidência da ESPM até 1971, quando foi substituído por Otto Sherb, responsável pela transformação da então escola de propaganda em curso de nível superior reconhecido pelo MEC. Atualmente, a ESPM tem quatro cursos de graduação: Comunicação Social, Administração, Design e Relações Internacionais, além de cursos de mestrado, de MBA, de especialização e de extensão universitária nas mais variadas áreas de comunicação e marketing.

Outra conquista apontada por Gracioso como um bem precioso é o de ter criado um clima familiar no qual todos se sentem fazendo parte de algo importante. Gracioso é formado em administração, com MBA no IMD Business School. Fez carreira como redator publicitário, tendo passado pelas agências JWT e McCann Erickson. Um ano depois de assumir a presidência da ESPM vendeu a sua agência Tempo para a rede FCB. Gracioso é autor de 18 livros. Nessa nova etapa profissional, ele vai continuar atuando como professor, além de realizar palestras. WM